



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL
Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal
Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM

PLANO OPERATIVO

2022

Gerência Estadual de Apoio a Agroindústria- GEAG

Equipe:

Willis Vieira Meriguete, Gerente/Engenheiro Químico

Paulo Ferreira Galvão, Engenheiro Civil

Carolina Ferrer Gonçalves, Engenheira de Alimentos

Arleilson de Castro Cavalcante, Engenheiro Mecânico

Elielton Barroncas Maquiné da Silva, Engenheiro Civil

Melquezedeqe Jeider Oliveira Miranda, Engenheiro Civil

Rilderize Gonçalves Machado, Arquiteta e Urbanista

Adelon Murari Pinto Lima, Estágário de Engenharia Civil

Mariana Moura da Cunha, Engenheira Civil

Manaus/AM

Novembro/2021





1. Introdução

O Plano Operativo/2022 da Gerência de Apoio a Agroindústria, foi elaborado com base nas informações repassadas pelos Planos Operativos das Unidades Locais. Este relatório está correlacionado com as ações das demais Gerências e as UNLOC's, sejam elas nos aspectos de transformação da produção, desenvolvimento de produtos, aspectos legais quanto as questões sanitárias e ambientais, não podendo deixar de fora os aspectos mercadológicos e organizacionais.

Como programas norteadores as ações da GEAG, o PO/2022 foi elaborado em consonância com os Projetos Prioritários dentro da estratégia do Institucional do IDAM, os programas a nível de política de Estado como as linhas de crédito, ProCal, ProMec, Amazonas +Verde, além dos programas de compra institucional (PREME, PNAE e PAA) e outros canais de mercado.

Para isso a GEAG, conta com uma equipe capacitada para atender o produtor rural e suas organizações, fortalecida pela contratação dos profissionais do concurso público.

No intuito de viabilizar o setor agroindustrial, a GEAG, irá priorizar os empreendimentos já instalados, com suas atividades paralisadas ou funcionando de forma precária, concepção de projetos que busque levar tecnologias ao produtor para o beneficiamento de seu produto com segurança sanitária, capacitação de produtores e de técnicos, motivação dos profissionais das UNILOC para identificar potenciais seguimentos que necessitam a implantação e uma agroindústria.

Acreditamos que a agroindústria é um importante instrumento para o desenvolvimento econômico do estado do Amazonas.





2. Atividades Metodológicas

Metodologias grupais programadas pelas Unidades Locais, consolidadas e ajustadas pelas gerências do DATER, nas áreas de: Produção Animal, Produção Vegetal, Aquicultura e Pesca, Agroindustrialização da Produção e Crédito Rural.

Dentro da estratégia da GEAG, serão realizados encontros dos gestores de usinas de base familiar de castanha do Brasil, para debater as problemáticas e ações para o setor.

Participar de 02 intercambios, relacionados a tecnologia de produção, engenharia e arquitetura.

Implantação de 01 unidade demonstrativa, para produção de concentrado proteico de pescado (piracuí)

QUADRO 01 – Metas programadas de metodologias grupais para 2022 no âmbito das Gerências do DATER.

DISCRIMINAÇÃO	GEPAN		GPV		GEAG		GECRER		GEAPE		Total Geral	
	Quant.	Nº Partic.	Quant.	Nº Partic.	Quant.	Nº Partic.	Quant.	Nº Partic.	Quant.	Nº Partic.	Quant.	Nº Partic.
Campanha												
Demonstração de Método – DM												
Dia de Campo												
Encontro					2	40						
Excursão												
Intercambio					2	6						
Palestra					3	60						
Reuniões												
Seminário												
Unidade de Observação – UO												
Unidade Demonstrativa – UD					1	15						
Unidade de Teste e Demonstração												
Oficina												

Fonte: Planos Operativos – 2022 das Unidades Locais do IDAM.





3. Capacitação de Técnicos e Agricultores Familiares e Produtores Rurais

A capacitação dos técnicos nos temas de interesse da Produção Animal, Produção Vegetal, Aquicultura e Pesca, Agro industrialização da Produção e Crédito Rural, conforme demanda consolidada dos Planos Operativos Locais, dar-se-á através de cursos, intercâmbios, seminários, *workshops* e outras modalidades de treinamentos técnicos, voltados preferencialmente para áreas trabalhadas pelo público dos municípios onde os extensionistas estejam atuando. A capacitação dos técnicos engloba o beneficiamento e boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, polpa de açaí, leite e derivados, bem como capacitação sobre legislação e regularização de agroindústrias no Estado.

Os cursos de capacitação de agricultores familiares consistem em atender as demandas locais nos mais diversos seguimentos da produção de alimentos quanto às boas práticas de fabricação (BPF) de farinha, leite e derivados, polpas, doces e compotas de frutas, além de produtos cárneos embutidos, desidratação de castanhas e frutas, beneficiamento do guaraná.

QUADRO 02 – Metas na área de Capacitação de Técnicos e Agricultores Familiares/2022.

DISCRIMINAÇÃO	GEPAN		GPV		GEAG		GECRER (¹)		GEAPE		Total Geral	
	Qtd.	Nº Partic.	Qtd.	Nº Partic.	Qtd.	Nº Partic.	Qtd.	Nº Partic.	Qtd.	Nº Partic.	Qtd.	Nº Partic.
Capacitação de técnicos					18	38						
Cursos para Agricultores Familiares					98	1795						

Fonte: Planos Operativos – 2021 das Unidades Locais do IDAM.

Cursos para técnicos dentro da estratégia do programa Amazonas+verde, e em outros voltados para tecnologia de alimentos, principalmente no que refere-se a implantação HACCP e BPF.

Cursos para agricultores familiares conforme demanda das UNILOC.





4 . Atividades de ATER na área de Agroindústria

De acordo com as informações obtidas pelas 66 unidades locais do IDAM, através de seus PLANOS OPERATIVOS, espera-se atender em 2022, 7.486 Unidades Agroindustriais de base familiar e de organizações associativa e cooperativa, gerando **24.773** ocupações diretas, distribuídas em 12 diferentes tipologias de agroindústria, com destaque para:

Casas de farinha tradicional: Trata-se de pequenas construções com pouca tecnologia agregada no processo de fabricação, geralmente composto pelos seguintes equipamentos: 01 cevador motorizado a gasolina, 01 prensa tipo “arapuca” ou 2 a 3 “tipitis” para secagem da massa, 1 a 3 fornos tipo tacho.

Quanto a forma de construção, são feitas de madeira e cobertura de alumínio ou palha, piso terra batida com área construída em média de 40m², sem paredes nas laterais. Em geral essas unidades de produção, utilizam mão de obra familiar em torno de 4 a 8 pessoas, pessoas, com uma produção média diária de 50 a 150 kg de farinha e são construídas próximo ao roçado ou residência.

Casas de farinha semi-industrial: Difere das casas de farinha tradicional em relação a forma de construção e o número de equipamentos utilizados, geralmente são construções feitas com recurso do poder público e doadas as comunidades para uso coletivo, utilizando nas construções alvenaria, com piso em concreto, telhas de fibrocimento ou trapezoidal, cercadas com madeira ou tela de arame e água encanada, geralmente são dotadas de uma cevador podendo ser elétrico ou gasolina, prensa tipo parafuso, e mais de 2 fornos manuais tipo tacho podendo ser retangular ou redondo.

A sua utilização pode ocorrer com a presença de mais de uma família ao mesmo tempo. A maior dificuldade para o uso destas agroindústrias pelas comunidades apesar de possuírem estrutura melhor que as casas de farinha tradicionais está relacionada a dificuldade do transporte da matéria prima das áreas de produção para o local de fabricação, uma vez que são construídas próximo ou na sede da comunidade.

Casas de farinha industrial: a diferença entre as casas de farinha comunitária e indústrias, se refere ao tipo de equipamento adotada no processo de torrefação, neste caso





utiliza-se fornos mecânicos, com capacidade de produção de 500 kg de farinha diariamente. Apesar de amplamente difundido em outras regiões do país, este tipo de equipamento é pouco utilizado no Estado.

A maior resistência para adotar os fornos mecânicos pelos produtores está relacionado a dificuldade em adequá-lo, para produção do tipo grossa e d'água comum na região.

Polpas de frutas: É o tipo de agroindústria que mais vem se desenvolvendo no Estado, principalmente no seguimento do açaí, com estruturas construídas seguindo as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Também cresceu o número de estabelecimentos artesanais, que produzem para serem comercializadas nos próprios estabelecimentos, e processam em média 150 litros por dia. Estes estabelecimentos em geral não têm nenhum tipo de habilitação perante aos órgãos de regulamentação sanitária, o que é um risco a saúde pública pelo risco de contaminação, principalmente pelo *Trypanosoma cruzi*.

Torna-se necessário ações que permitam, capacitar e orientar os pequenos batedores para adequar suas estruturas pé adoção de Boas Práticas de Fabricação, seguindo as normas da IN 37/2018 – MAPA e outros regulamentos, reduzindo os riscos por contaminação física, biológica e química em consonância com a Vigilância Sanitária no âmbito estadual e municipal.

Orientar pequenos batedores dos municípios do entorno de Manaus, como: Anori, Codajás, Coari, Beruri, Manaquiri, para adequarem-se as normas sanitárias, para obterem registro no MAPA, para efetuarem o transporte e comercialização fora do estabelecimento, pois, observa-se um grande fluxo de produtos processados sendo transportados de forma irregular para Manaus na forma resfriado para serem comercializados.

Derivados do leite: Apesar de existir uma legislação específica para produção de produtos de origem animal, a maior parte dos derivados do leite processados no estado do Amazonas provém de origem duvidosa quanto as condições higiênica e sanitária.

Esta atividade está concentrada em 2 bacias leiteiras, sendo a primeira compreendida pelos municípios de Autazes, Careiro Castanho, Careiro da Várzea e Novo Remanso. A segunda está localizada na região Sul do Estado compreendendo os





municípios de Apuí, Manicoré (Matupi). Nestas 2 regiões estão instalados mais de 20 laticínios (21 na região de Autazes e 02 na região sul do Estado), ambos com Serviço de Inspeção implantado, com capacidade de processar diariamente 150 mil litros de leite.

Apesar do número de laticínio ser expressivo com boa capacidade de processamento, atualmente trabalham com apenas 30% de sua capacidade por falta de matéria prima. Por outro lado, observa-se um crescimento na implantação de pequenas queijarias, com capacidade de processar até 1000 litros de leite por dia. Estas unidades são construídas nas pequenas propriedades podendo ser fixa ou sobre flutuantes, que migram de um local para o outro dependendo das vazantes dos rios e deslocamento dos rebanhos e são oriundas do processo de transição do “clandestino”, para o regular com o Serviço de Inspeção implantado.

Para que haja um avanço no combate da produção de queijo sem o Serviço de Inspeção Sanitária, é preciso que haja ações para orientar o produtor, integração entre laticínios e produtores que garanta preço justo e garantia de pagamento, fomento para estruturar a logística da produção através de tanques resfriado (energia solar) e transporte refrigerado (barco e caminhão), além de ações de fiscalização por parte do MAPA, ADAF e VISA.

Beneficiamento de castanha do Brasil: No Estado Existem 10 usinas de beneficiamento de castanha do Brasil. Sendo destas 5 de base comunitária e 5 privadas, com capacidade instalada para processar cerca de 10000 t de amêndoas por ano, porém, apenas 30% da capacidade instalada é explorada, principalmente quando refere-se as agroindústrias de base comunitária.

A baixa produção das usinas de beneficiamento de castanha de base comunitária, está relacionada diretamente a 04 fatores, sendo:

- 1 – Baixa capacidade de gestão;
- 2 – Desconhecimento e dificuldade de acesso ao mercado;
- 3 – Baixa capacidade de captação de crédito;
- 4 – Evasão de matéria prima do Estado.





As ações da GEAG, para este seguimento no exercício de 2022, serão priorizados a efetivações de parcerias com iniciativa privada para agilizar o processo de comercialização e beneficiamento da produção, regularização e o fortalecimento institucional das organizações cooperativas e associativas, regularização perante ao SICASQ/MAPA.

Produção de óleos Vegetais: A indústria de óleos vegetais ainda é tímida comparada ao potencial de produção do estado do Amazonas. Fatores como baixa demanda pelos ativos, falta de uma indústria de refino para produção de matérias prima e bases direcionada a indústria de cosméticos e saboarias, são fatores limitantes para o desenvolvimento desta cadeia produtiva. Neste intuito a GEAG, irá buscar juntamente com as organizações de produtores a implantação de unidade de refino de óleos, que já encontra-se em andamento na cidade de Manaus, bem como aprimorar os processos existentes, principalmente no que refere-se as etapas de secagem das sementes, para obtenção de produtos com melhor qualidade.

Beneficiamento de Guaraná: Com a redução dos incentivos fiscais para indústria de concentrados, a produção de guaraná sofreu um grande impacto nos valores pagos ao produtor. Com intuito de minimizar estes impactos, torna-se imprescindível ações que busque viabilizar a transformação da matéria prima em produtos para o consumo direto, tais como: pó, bastão e xarope, para isso buscará viabilizar projetos nos principais municípios produtores (Maués e Urucará).

Beneficiamento de café: A cultura do café ainda é pouco difundida no Estado do Amazonas, o beneficiamento do café deve acompanhar a evolução da cultura. Como estrutura sugere-se a implantação linhas de benefício de café seco das variedades robusta.

Beneficiamento do pescado: A indústria do pescado no Estado concentra-se nos municípios de Manacapuru, Manaus, Iranduba, Maués, Parintins, Tabatinga, que processam os pescados para obtenção de filés e peixes tratados congelados. Por outro lado, é grande o número de entrepostos que armazenam o pescado, principalmente os conhecidos com peixes lisos e comercializam na forma *in natura*, tendo como principal mercado a cidade de Letícia na Colômbia.

O avanço da pesca manejada e o baixo investimento de capital para a comercialização, pode pôr em risco esse programa de conservação ambiental, pois no





período da despesca há uma grande oferta de pirarucu fazendo com que o preço pago ao pescador despenque e em muitos casos não ha interesse por parte dos frigoríficos, deixando de ser explorado as cotas no período. Para minimizar estes impactos é imprescindível a elaboração e execução de projetos de baixo custo para o beneficiamento de pescado, principalmente do tipo salgado e seco, com tecnologias de baixo investimentos e custo operacional para conservação.

Conservas de frutas: A produção de doces para o aproveitamento de frutas é pouco explorada, havendo grande perda de matérias primas, como: manga, cupuaçu, goiaba, araçá, taperebá e banana.

Além das pequenas unidades artesanais, é de conhecimento desta GEAG, 05 agroindústrias, mais estruturadas que processam frutas para obtenção de doce, estando localizadas nos municípios de Manicoré (1), Rio Preto da Eva (3), Manaus (1). As ações da GEAG, para este seguimento será voltado para a capacitação no intuito de melhorar os processos fabris e a diversificação das linhas de produtos.

Os serviços de ATER prestados ao público beneficiário pelas Unidades Locais do IDAM serão direcionados às Boas Práticas de Fabricação (BPF), durante os processos de elaboração de alimentos nas pequenas unidades fabris da agricultura familiar, objetivando assegurar a qualidade dos produtos processados e sua inserção de forma competitiva nos diferentes mercados. Paralelamente, será trabalhado o fortalecimento das organizações associativas no que tange a gestão e regularização das entidades, assessoria técnica na elaboração de projetos agroindustriais, na comercialização de seus produtos e regularização junto aos órgãos competentes, em parceria com as Gerências de Apoio a Organização de Produtores – GEORG, Gerência de Apoio a Produção Animal – GEPAN, Gerência de Crédito Rural – GECRER, Gerencia de Apoio a Produção Vegetal - GPV, e outras gerências do IDAM que busquem o apoio da GEAG.





Beneficiários a serem assistidos, por tipo de agroindústria.

Quadro 3 – Agroindústrias, quantitativos de mão de obra ocupada e produção estimada para 2022.

Tipo de Agroindústria	Quant.	Pessoas Ocupadas		Produção Estimada		
		Empregos	Outros	Produto	Unid.	Quant.
1.0 Produção de Derivados						
1.1 – Casa de Farinha tradicional	6.015	1.565	16.050	Farinha	t	26117,00
				Fécula (goma)	t	2877,30
				Farinha de Tapioca	t	2083,20
1.2 – Casa de Farinha Semi mecanizada	170	93	1.293	Farinha	t	8079,00
				Fécula (goma)	t	1203,85
				Farinha de Tapioca	t	2183,73
1.3 – Casa de Farinha Industrial	11	28	76	Farinha	t	880,00
				Fécula (goma)	t	13,00
				Farinha de Tapioca	t	33,50
2.0 - Produção de Polpas de Frutas com registro	143	404	1.744	Açaí	t	9115,00
				Cupuacu	t	7905,00
				Outras	t	574,00
2.1 - Produção de Polpas de Frutas sem registro	336	81	552	Açaí	t	21831,2
				Cupuacu	t	8161,15
				Outras	t	5271,45
3.0 - Produção de Derivados de Leite com registro	27	134	73	logurte	l	17540,00
				Leite	l	347475,0
				Queijo muçarela/coalho	t	2825,72
3.1 - Produção de Derivados de Leite sem registro	295	227	371	logurte	l	
				Leite	l	243420,0
				Queijo muçarela/coalho	t	1677,68
4.0 - Beneficiamento da Castanha	10	250	171	Castanha desidratada	t	10183,62
				Castanha "in natura"	hl	54891,60
5.0 - Produção Derivados da Cana-de-açúcar	42	40	495	Açúcar Mascavo	t	260,00
				Mel de cana	l	17185,0
				Rapadura	t	79,86
6.0 - Produção de Óleos Vegetais	16	29	126	Copaíba	t	73,02
				Andiroba	t	123,040
				Murumuru	t	16,75





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

7.0 - Beneficiamento do Guaraná	29	116	15	Guaraná em bastão	t	20,00
				Guaraná em Pó	t	168,40
8.0 - Beneficiamento de Café (1)	6	31	35	Café verde	t	70,00
				Café em pó	t	45,00
9.0 Beneficiamento do Pescado	23	170	373	Filé de peixe	t	3090,00
				Picadinho de peixe	t	15
				Fish Burger		0
				Farinha de peixe (piracuí)	t	13,00
10. - Conservas de Frutas	5	23	8	Doces diversos	t	135
Total				—	—	—
				—	—	—





Capacitações para produtores da Agricultura Familiar

Quadro 4 – Programação de eventos de capacitação para produtores 2022.

Unidade local/ Sub-região	Curso / Evento (denominação)	Nº Eventos	Nº de Participantes	Carga Horária (h)	Mês de Realização	Comunidade	Instrutor / Procedência	Custo Unitário R\$1,00	Custo Total R\$ 1,00	Convênio
ALTO SOLIMÕES		8	105	140				R\$ 25.000,00	R\$ 40.000,00	
Amaturá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Atalaia do Norte	Fabricação de Derivados da Mandioca	3	20	20	Abril	Área indígena	IDAM Central	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00	
	Curso para melhorar a qualidade da farinha de Mandioca	2	30	32	Março	Comunidade Indígenas	UNILOC	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00	
Benjamin Constant	BPF agroindústria de mel	1	15	40	set	Sede	Idam/central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto Prioritário
São Paulo de Olivença								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Santo Antônio Itá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Tabatinga	BPF para bateadeiras de açaí	1	20	24		Idam/Central		R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
Tonantins	Fabricação de Derivados da Mandioca	1	20	24	Jul/ago	Sede	Uniloc	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
JUTAI/SOLIMÕES/JURUÁ		8	160	168				R\$ 24.000,00	R\$ 30.000,00	
Alvarães	Boas práticas de Fabricação de Farinha	2	40	24	Agosto	Perseverança e sede	Sebrae Tefé	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	Projeto prioritário
	Fabricação de Derivados de Mandioca	1	20	24	Outubro	Sede	IDAM/Central	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Projeto prioritário
	Fabricação e Conservação de Frutas	2	40	48	Maio/Junho	Sede	IDAM/Central	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	
Fonte Boa	BPF para bateadeiras de açaí	1	20	24		Idam/Central		R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
Japurá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Juruá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Jutaí	BPF para bateadeiras de açaí	1	20	24			Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
Maraã								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Tefé	BPF para bateadeiras de açaí	1	20	24			Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
Uarini								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
PURUS		1	20	24				R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	
Boca do Acre	BPF para bateadeiras de açaí							R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Amazonas+verde
Canutama								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Lábrea	BPF para bateadeiras de açaí	1	20	24			Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
Vila Extrema								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Pauini								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Tapauá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
JURUÁ		2	35	64				R\$ 5000,00	R\$ 13.500,00	
Carauari	BPF para bateadeiras de açaí							R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto Prioritário
Eirunepé	Fabricação de derivados da cana de açúcar (açúcar mascavo, rapadura, mel)	1	20	24	julho		Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto Prioritário
Envira								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Guajará								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Ipixuna								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Itamarati	Fabricação de derivados da cana de açúcar (açúcar mascavo, rapadura, mel, alfinim)	1	15	40	junho	Canta Galo	Idam/Central	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	Projeto Prioritário
MADEIRA		0	0	0				R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Apuí								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Borba								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Humaitá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Manicoré								R\$ 0,00	R\$ 0,00	





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Santo Antônio do Matupi								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Novo Aripuanã								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
ALTO RIO NEGRO		4	100	80				R\$ 3.900,00	R\$ 4.300,00	
Barcelos	Boas práticas da manipulação da mandioca	2	40	20	Março e setembro	Assistidas	UNILOC	R\$ 400,00	R\$ 800,00	Projeto Prioritário
Sta. Isabel Rio Negro	Boas práticas na fabricação de farinha de mandioca	1	20	40	Maio	Açaituba	Idam/Central	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	Projeto Prioritário
São Gab. da Cachoeira	Curso de fabricação de derivados de mandioca	1	40	20	Maio	Sede	Idam/Central	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	Projeto Prioritário
RIO NEGRO/SOLIMÕES		5	110	136				R\$ 5.000,00	R\$ 34.000,00	
Anamá								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Anori	BPF para bateadeiras de açaí	1	30	20 h	Maio	Sede	Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto Prioritário
Autazes	Produção de derivados do leite	3	90	40 h	Julho a set	Autaz Mirim, Sede	Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00	Projeto prioritário
Beruri								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Caapiranga								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Careiro								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Careiro da Várzea								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Coari	Boa Pratica da Fabricação do Açaí	1	20	40 h	Ago/Set	Sede do Município	UNILOC	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	Projeto prioritário
Codajás	BPF para bateadeiras de açaí	1	20	20 h	Maio	Sede	Idam/Central	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	Projeto prioritário
Iranduba								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Manacapuru	Produção de derivados de leite.	1	20	32	Outubro	AM 070	IDAM/Central	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Projeto Prioritário
Vila Rica de Caviana								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Manaquiri								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Manaus	Curso de fabricação de conservas de frutas.	1	20	24	Abril	PA-Tarumã Mirim	IDAM/Central	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	Projeto Prioritário
Novo Airão								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rio Preto da Eva								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
MÉDIO AMAZONAS		3	60	72				R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Itacoatiara								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Novo Remanso	Produção de farinha tipo "ova"	1	20	24	Jan/Dez	Sagrado Coração de Jesus	Idam/ Central	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Projeto Prioritário
	Curso de fabricação de conservas de frutas Cupuaçu.	1	20	24	Jan/Dez	Estrada Novo Remanso.	Idam/ Central	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Projeto Prioritário
	Curso de fabricação de conservas de frutas Abacaxi.	1	20	24	Jane/dez	Vila Novo Remanso	Idam/ Central	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Projeto Prioritário
Itapiranga								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Maués								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Nova Olinda do Norte								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Presidente Figueredo								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Silves								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Urucurituba								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
BAIXO AMAZONAS		6	125	88				R\$ 13.000,00	R\$ 19.500,00	
Barreirinha								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Boa Vista do Ramos								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Nhamundá	Fabricação de Derivados do Leite	2	30	24	Dez	Corocoró e Ainarú Açú	UNILOC	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	Projeto Prioritário
	Fabricação Derivados da Mandioca	1	40	24	Maio	Guaraby Sagrado	UNILOC	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Projeto Prioritário
S. Sebastião do Uatumã								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Urucará	Fabricação e derivados da mandioca	2	35	24h	Fevereiro	Buçuzal/Boa Esperança	Idam/Central	R\$ 3.500,00	R\$ 7.000,00	Projeto Prioritário
	Curso de fabricação de bombons de frutas	1	20	16h	Setembro	sede	Idam/ Central	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	Projeto Prioritário
Parintins								R\$ 0,00	R\$ 0,00	
TOTAL:		37	715	772				R\$117.400,00	R\$145.300,00	





PLANO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES DA GERÊNCIA DE APOIO À AGROINDÚSTRIA/IDAM/2022.

ATIVIDADES	AÇÕES	MUNICÍPIO	META	SEGMENTO
Regularização das usinas de castanha no CGC/MAPA	Elaboração de Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) e memorial descritivos dos empreendimentos; Implantar BPF nas usinas de castanha; Implantar sistema de controle e rastreabilidade; Capacitação de BPF para colaboradores; Inserir no SIPEAGRO/MAPA documentação.	Lábrea, Amaturá, Manicoré	3 usinas de beneficiamento de castanha cadastradas no MAPA	Castanha do Brasil
Incentivar a produção de derivados de cana de açúcar	Recolher os equipamentos da UD de Humaitá; Identificar comunidade e grupos de produtores interessados na implantação de uma unidade de produção (equipamentos); Assessorar na definição de projeto de galpão para abrigar linha de produção de derivados de cana de açúcar; Acompanhar montagem de equipamentos; Desenvolvimento de marca e embalagens; Realizar capacitação na produção de derivados de cana de açúcar.	Humaitá	Efetivar a produção de derivados de cana de açúcar em 3 municípios	Cana de açúcar





	Avaliar a infraestrutura existente; Elaborar relatório para melhorias; Desenvolvimento de marca e embalagens; Realização de capacitação para diversificação da produção;	Eirunepé e Tefé		
Estruturação e funcionalidade da casa do mel	Acompanhar a realização da assembleia geral de planejamento da organização dos meliponicultores; Adequação das instalações para o funcionamento; Capacitação de colaboradores para o funcionamento; Regularização da unidade junto a ADAF; Capacitação de meliponicultores.	Benjamim Constant	Casa de mel implantada e em pleno funcionamento	Mel
Reestruturação da Cooperativa Verde de Manicoré	Acompanhar a realização da assembleia geral de para regularização e planejamento da organização; Adequação das instalações para o funcionamento; Viabilizar parcerias para produção e comercialização.	Manicoré	Usina de castanha em pleno funcionamento	Castanha do Brasil
Melhoria do processo fabril da produção de açaí artesanal	Realizar capacitações de boas práticas de fabricação.	Anori, Codajás, Carauari, Lábrea, Tefé, Tabatinga, Benjamim Constant, Parintins, Fonte Boa, Jutai.	Capacitação de 150 manipuladores de açaí.	Açaí
Apoio a produção de polpas de frutas e açaí	Assessorar organizações produtoras para a instalação e funcionamento de agroindústrias; Assessorar para a obtenção de registro junto ao MAPA.	Jutai e Rio Preto da Eva	02 agroindústrias de bebidas instaladas e com registro no MAPA.	Fruticultura e açaí
	Estar a linha de produção de concentrados da ASCOPE.	Novo Remanso	Linha de concentrado em funcionamento	





Apoiar a diversificação da produção de doces e conservas de frutas	Capacitação para manipuladores.	Novo Remanso, Rio Preto da Eva, Manicoré, Manaus	Capacitar 50 manipuladores e BPF e produção de doces e conservas de frutas	Fruticultura
Apoiar a elaboração de projetos de engenharia de agroindústrias	Elaboração de projetos de agroindústrias de acordo com as demandas das UNLOC e demais parceiros institucionais;	Todo Estado	20 projetos elaborados	Vários
Ativação da agroindústria de guaraná	Discutir e elaborar projeto para ativação da agroindústria de derivados de guaraná.	Maués e Uruará	Projeto implantado em funcionamento com 3 linhas de produção (xarope, pó e bastão)	Guaraná
Colocar em funcionamento linhas de fabricação de farinha por processo de torrefação mecanizado	Levantamento das unidades existentes; Visitas técnicas para diagnóstico da infraestrutura; Execução de ações de montagem e ajuste; Capacitação para operação.	Maués, Parintins, Borba, Nova Olinda do Norte,	8 casas de farinha com sistema de torrefação mecanizados em funcionamento	Farinha de mandioca
Assessorar na regularização de estabelecimentos de produção de derivados do leite	Realizar ações educativas e orientativas para melhorias e regularização de queijarias e laticínios; Elaborar projetos arquitetônicos e de engenharia para queijarias.	Autazes, Itacoatiara, Careiro da Várzea e Careiro Castanho, Maués	Regularização de 10 queijarias	Derivados do leite
Elaborar projetos de engenharia e arquitetura para reforma e ampliação das UNLOC do IDAM	Elaborar projetos de engenharia e arquitetura	65 UNLOC	UNLOC reformadas	Estrutura do IDAM reformadas

